

MONILÍASE ORAL: UM RELATO DE CASO

Sabrina Rayssa Antonichen Piva ⁽¹⁾,
André Alencar da Silva ⁽²⁾,
Juliana Martins Coelho de Oliveira ⁽³⁾,
Ana Paula Bandeira Matos Serpa Andrade ⁽⁴⁾

RESUMO - INTRODUÇÃO: A Monilíase Oral é uma infecção fúngica causada pela *Candida albicans* e, por isso, é conhecida no meio científico como Candidíase Oral e no meio popular como “Sapinho”. Trata-se de um fungo que se torna patogênico a partir de um desequilíbrio gerado na microbiota oral ou em situações de baixa imunidade. É uma infecção comum aos recém-nascidos e idosos e pode variar entre algo superficial e sistêmico grave. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de Monilíase Oral acompanhado pelos acadêmicos de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, campus Porto Nacional, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade. **RELATO DE CASO:** Paciente masculino, S. D. S. A., 20 dias, recém-nascido, comparece à UBS para consulta de rotina. O bebê nasceu de parto cesáreo 39 semanas e 6 dias, com bom peso e APGAR satisfatório, embora tenha apresentado dificuldade respiratória logo após o nascimento. Atualmente, encontra-se em aleitamento materno complementado com fórmula infantil, devido a dificuldades na amamentação durante a madrugada e a mãe relatou que nos últimos dias o lactente chorou muito durante a amamentação. No exame físico, observou-se lactente ativo, responsivo aos reflexos da idade, com secreção nasal e ocular, além de placas esbranquiçadas em toda a cavidade oral, sugestivas de Monilíase Oral. Foram feitas orientações quanto à higiene oral e ocular, técnicas de amamentação, e incentivado o retorno ao aleitamento materno exclusivo. Por fim, foi prescrita Nistatina oral, visando combater a infecção por *Candida albicans* e promover a recuperação da saúde oral do lactente. **DISCUSSÃO:** A cavidade oral é um local favorável à colonização de microrganismos quando associada a fatores como a má higiene bucal e imunossupressão. Em lactentes, especialmente, a incidência da Candidíase Oral está comumente relacionada ao uso inadequado e à falta de higienização de mamadeiras e bicos, que funcionam como reservatórios do fungo que, por fim, comprometem a amamentação do lactente. Como no caso relatado, o recém-nascido não está em aleitamento materno exclusivo, o exposto a possível infecção por meio do bico da mamadeira. Desse modo, é necessário o estabelecimento de medidas de prevenção para esses casos seja reduzido entre os lactentes, por meio da promoção de uma higiene oral adequada, além do incentivo ao aleitamento materno exclusivo. **CONCLUSÕES:** Portanto, fica evidente que aspectos relacionados à higiene oral e cuidados com a amamentação nos primeiros dias de vida do recém-nascido merecem uma atenção especial, uma vez que a Monilíase Oral é uma infecção frequente nessa faixa etária, principalmente pelo uso de mamadeiras sem a higienização adequada.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Candidíase Oral; Sapinho.

¹ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. srayssa2020@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1414230596709254>.

² Graduando do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. andrealencars20@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5848863612052402>.

³ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. juh.mco2003@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5752877606415863>.

⁴ Professora do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. ana.matos@itpacporto.edu.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7707917866277192>.